

Seis pessoas aguardam resultado laboratorial

Há três casos de covid-19, no Porto Santo, entre os contactos próximos da turista continental que acusou positivo no regresso a Lisboa. Seis aguardam resultado hoje.

Hoje, são conhecidos os resultados de mais seis testes à covid-19 realizados ontem, no Porto Santo, relacionados com o caso desencadeado por uma turista nacional que ao chegar ao continente testou positivo (conforme o JM noticiou).

Na terça-feira, foram testadas 11 pessoas (uma a mais do que nos tinha dito o delegado de saúde quando falou com o Jornal), das quais, três deram positivo. Ontem, e na sequência destes novos casos e da investigação que já estava em curso, foram testadas mais seis pessoas, o que elevou a 17 o número de envolvidos neste cluster.

Em declarações ao JM e à 88.8 JMFM, o médico Rogério Correia manifestou esperança em fechar a cadeia ainda ontem. Contudo, só hoje terá o veredito dos últimos testes realizados.

Sobre o impacto desta nova situação de covid-19 na ilha dourada e se é caso para levar a repensar o plano de contenção traçado, o delegado de saúde desdramatiza a situação.

Rogério Correia entende que depois de terem passado pela ilha mais de 70 mil pessoas, nesta época de verão, com fins de semana "com 30 mil pessoas", aparecer três casos "é um bom sinal de controlo"

À margem de uma visita de trabalho, na Calheta, o secretário regional da Saúde e da Proteção Civil lembrou a forma assertiva como a Região tem tratado da pandemia, que faz com que não tenha transmissão comunitária ativa e as cadeias de transmissão existentes estejam "perfeitamente identificadas". "Quando iniciámos abrimos as nossas fronteiras, no dia 1 de julho, nós estávamos preocupados com este novo contacto, que era necessário, porque a nossa economia depende disso, com todos aqueles que iriam viajar para a Madeira oriundos de situações com transmissão ativa", sublinhou.

Pedro Ramos revela ter confiança no trabalho que está a ser desenvolvido pelo delegado de saúde, Rogério Correia, e pela sua equipa. Referindo-se à turista que terá desencadeado esta situação, reconheceu que não terá valorizado os sintomas admitindo que isso possa acontecer a muita gente.

O responsável pelo setor da saúde na Região aproveitou o momento para reforçar o apelo à população para o uso da máscara, como elemento de proteção essencial no atual contexto, de chegada de viajantes. Apelou também para as outras medidas de prevenção como o distanciamento social e a higienização das mãos.

Revelou também que, brevemente, o Governo Regional vai celebrar contrato com um novo laboratório para a realização de testes na origem. Não avançou o nome do laboratório, mas disse que passará a haver mais 14 postos de colheita, no território nacional, para testagem dos viajantes com destino à Região.

Com os três casos detetados aumenta para 7 o número de infeções na ilha dourada desde o início da pandemia.

Quarto dia com mais casos registados na RAM com anúncio de mais seis

Para além dos três casos de transmissão local confirmados no Porto Santo, o IASAÚDE revelou mais três, um com proveniência da África do Sul, outro da Região de Lisboa e Vale do Tejo e um outro (de transmissão local) detetado no Funchal. Relativamente a este caso do Funchal, o IASAÚDE esclarece que está associado a um viajante proveniente da Região Norte, havendo dois contactos deste caso identificados, que aguardam resultados laboratoriais e segue a investigação. Há ainda seis viajantes em estudo pelas autoridades, de acordo com o boletim diário do IASAÚDE.

Neste momento são 30 os casos ativos na RAM, dos quais 25 são importados identificados no Aeroporto da Madeira e 5 são casos de transmissão local. Dos casos positivos, 19 estão em unidade hoteleira e 11 em alojamento próprio. Sendo de registar o facto de não haver doentes hospitalizados.

Este foi o quarto dia em que se registou um aumento exponencial de casos na Região. O primeiro foi a 17 de março, com 10 casos; o segundo a 17 de abril, com 10 casos e o terceiro a 18 de abril, com 19 casos.

À data, 17.903 pessoas estão a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde da RAM, com recurso à aplicação MadeiraSafeToDiscover, 7.725 destas em vigilância ativa. Até ao fim de terça-feira, no laboratório do SESARAM, foram processadas 70.819 amostras para teste de PCR. • No rastreio de viajantes nos portos e aeroportos da Madeira e do Porto Santo, foram feitas 38.729 colheitas para teste até às 17h00 de ontem.

Por Iolanda Chaves

In “JM-Madeira”